

COORDENAÇÃO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
LABORATÓRIO DE POLÍTICAS PÚBLICAS MUNICIPAIS (LPPM)

Nota Técnica nº 01

EDUCAÇÃO BÁSICA (CRECHES) EM CARUARU

Caruaru, 2013

Diretor Presidente da Associação Caruaruense de Ensino Superior

Dr. Paulo Muniz Lopes

Diretoria Acadêmica

Profa. Marileide Rosa de Oliveira

Diretoria Administrativa

Sidrônio Lima

Coordenação do Curso de Administração Pública

Prof. Msc. Osório Chalegre

Laboratório de Políticas Públicas Municipais – LPPM

Prof. Dr. Vanuccio Medeiros Pimentel

Fernando César de Lima

FUNDAMENTAÇÃO E ESCOPO DA ANÁLISE

O programa Brasil Carinhoso se baseia na lei 12.722 de 03 de outubro de 2012 que dispõe sobre o apoio financeiro da União aos Municípios e ao Distrito Federal para a ampliação da oferta da educação infantil. O foco central da norma está no atendimento as crianças de 0 (zero) a 6 (seis) anos de idade cuja família a presente rendimento mensal igual ou superior a R\$ 70,00 (setenta reais) per capita.

Ainda, de acordo com a normativa, conforme disposto no §5º do art. 2 “o levantamento periódico da demanda por educação infantil em creches e pré-escolas, realizado pelos municípios e pelo Distrito Federal com colaboração da União e dos Estados, deverá nortear a expansão das respectivas redes escolares”.

Desse modo, o convênio da PMC com o LPPM/ASCES visa cumprir a exigência legal para o mapeamento da demanda destes equipamentos.

PROGRAMA BRASIL CARINHOSO

O programa tem como objetivo beneficiar 2 milhões de famílias em situação de extrema pobreza que tenham filhos até seis anos de idade. Até 2010, foram firmados convênios com os municípios e o DF para a construção de 2.543 unidades. Em 2011, com a segunda etapa do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC-2), a meta passou a ser o financiamento, até 2014, de 6 mil escolas de educação infantil distribuídas em municípios das cinco regiões do país.

Em 2012 foi firmado acordo com prefeituras de todo o país para a construção de mais 1.512 unidades em todo o país. Neste acordo, Caruaru conta com 13 unidades que devem ser implantadas em 2013.

O programa está integrado a outros programas federais como o Bolsa-Família, que será ampliado para garantir a famílias que tenham pelo menos uma criança com até seis anos e 11 meses de idade renda mínima por pessoa superior a R\$ 70 mensais. Outra iniciativa será a distribuição gratuita de remédios, em especial para o tratamento de asma, que corresponde a segunda principal causa de internação de crianças em unidades do SUS (Sistema Único de Saúde).

O governo federal oferece dois tipos de projetos arquitetônicos para a construção das creches:

O tipo B: é o de uma escola com capacidade de atendimento a 240 crianças com até cinco anos de idade, em dois turnos, ou 120 crianças, em turno integral. Compreende oito salas pedagógicas, sala de informática, secretaria, pátio coberto, cozinha, refeitório, sanitário e fraldário, entre outros ambientes, todos adaptados para pessoas com deficiência.

O tipo C: tem capacidade para atender 120 crianças, em dois turnos, ou 60, em turno integral. São quatro salas pedagógicas. Os demais espaços são iguais aos do modelo do tipo B.



No acordo assinado com o governo federal, Caruaru terá 13 creches do tipo B a serem implantadas no município.

ANÁLISE PRELIMINAR

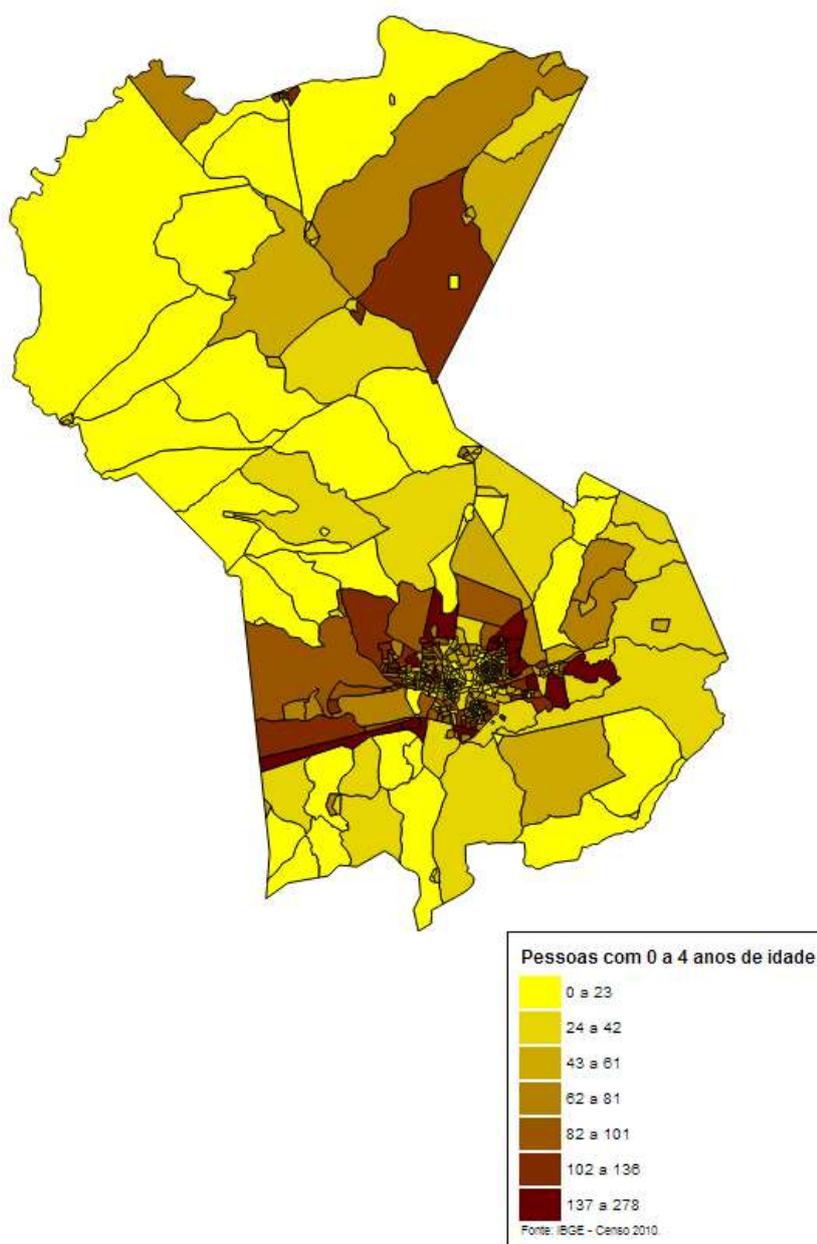
Distribuição geoespacial da população em foco (0 a 4 anos)

A população da cidade de Caruaru se distribui pelos mais de 920 km² da unidade territorial do município e apresenta uma densidade de 347,02 hab/km²¹. Dessa maneira, a rarefação da distribuição populacional persiste especialmente nas vastas zonas rurais. O vazio demográfico nas áreas rurais é marcado por diversos ajuntamentos populacionais dentro dos distritos rurais que apresentam, afora as peculiaridades da

¹ Fonte: Censo 2010 IBGE

zona rural, necessidades básicas que demandam por políticas públicas e ações da esfera municipal como qualquer espaço de aglomeração humana. Nesse sentido, a demanda por creches também é notável e, conforme será demonstrado, a região também possui uma alta concentração da população foco desta análise.

Figura 1. Distribuição Espacial da População Residente (0 a 4 anos de idade)



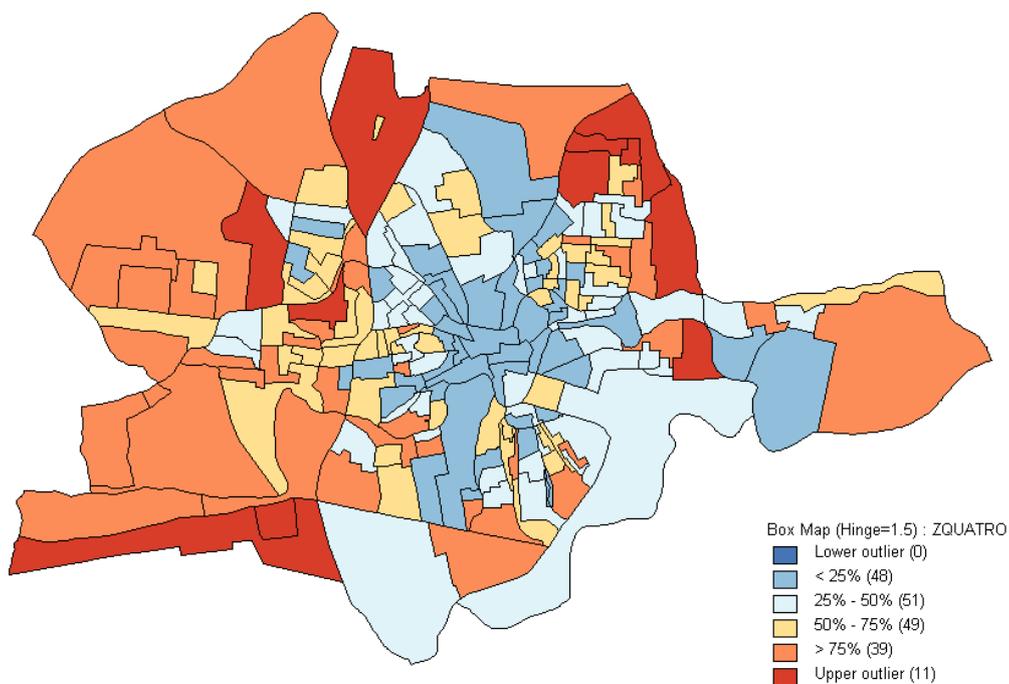
Nesse contexto, a distribuição apresentada no Cartograma (1) revela de forma mais ampla a concentração da população em foco (0-4 anos) nos setores censitários do

município. Notadamente, a zona urbana apresenta uma forte concentração e um nível maior de complexidade na distribuição, com várias áreas de concentração contígua. Porém, vale ressaltar, a zona rural do município também apresenta índices de concentração da população analisada. Desta feita, a análise precisa ser dividida em zona urbana e zona rural a fim de que as peculiaridades das duas áreas não sejam subsumidas pela avaliação generalizada da distribuição, que dada sua variância, privilegiaria os setores urbanos em detrimento dos setores rurais.

ANÁLISE DA DISTRIBUIÇÃO – ZONA URBANA

A Zona urbana de Caruaru apresenta uma distribuição da população foco fortemente concentrada nas regiões periféricas da cidade. A despeito de bairros populosos, como Salgado e Centenário, a concentração no Salgado está na zona mais periférica do Bairro. A figura 2 apresenta a distribuição da população de acordo com as zonas censitárias do município.

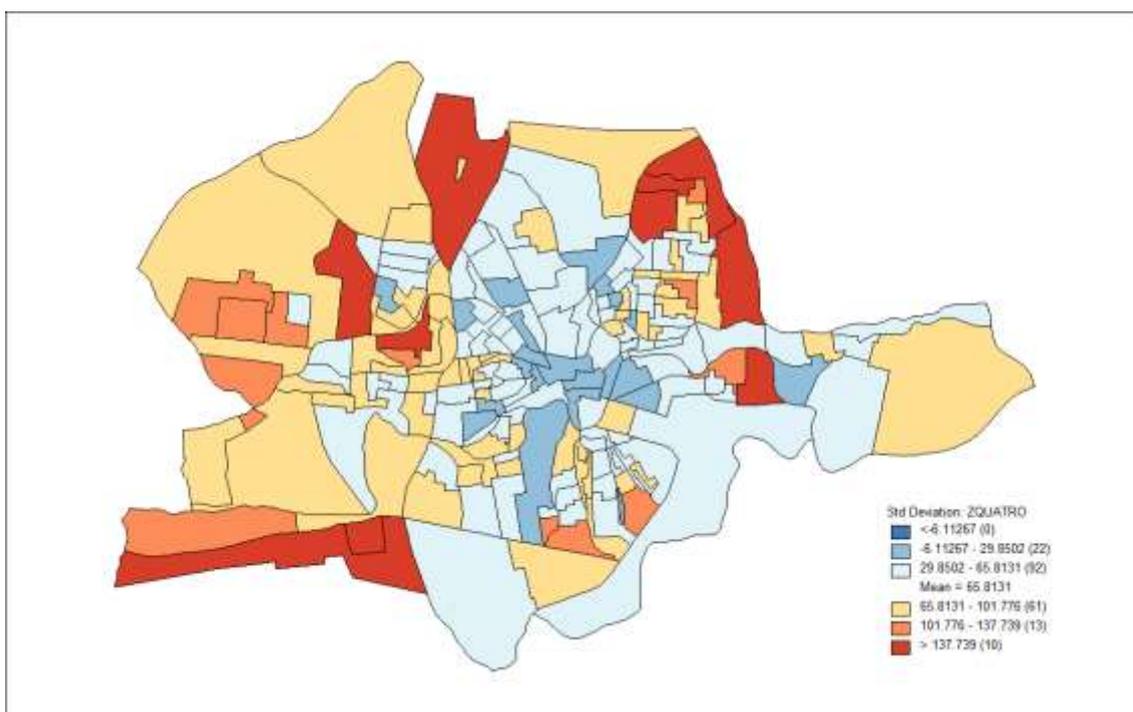
Figura 2. Distribuição da população de 0 a 4 anos de idade



Na figura 2 (acima) a distribuição se dispersa nas periferias. Porém, não apresenta as zonas com maior concentração da população em foco. Neste sentido, é necessário observar a variância da concentração em relação à sua média global. O desvio padrão permite observar os clusters de maior e menor concentração apresentando as localidades com maior demanda para o serviço de creches. Conforme a figura 3, abaixo, as maiores concentrações aparecem em vermelho, sendo as colorações mais frias, as áreas com menor concentração.

As maiores concentrações por zonas censitárias contíguas são encontradas no bairro do Salgado e São João da Escócia. A despeito da grande população do bairro do Salgado, a concentração de crianças entre 0 e 4 anos está na região mais periférica do bairro, conhecida, como São João da Escócia. A segunda maior concentração está no Bairro Agamenon Magalhães, seguidos pelo Antonio Liberato, João Mota, Boa Vista e Nova Caruaru.

Figura 3 – Desvio padrão da população de 0 a 4 anos de idade



As áreas com concentração anormal em relação à média aparecem nas zonas periféricas da cidade, enquanto a região central apresenta uma baixa densidade da população em foco. Assim, fica evidente que a demanda pelo serviço de educação infantil se concentra em zonas periféricas com população de baixa renda.

Na tabela abaixo estão elencadas as zonas censitárias que apresentam maior concentração em relação à distribuição. Vale ressaltar, entretanto, que as demais áreas em destaque no mapa, embora não elencadas abaixo, apresentam demanda considerável pelo serviço e levando em conta a contigüidade das áreas destacadas a demanda pelo serviço se eleva ainda mais em um espaço geográfico maior. O detalhamento das zonas censitárias está disponível no apêndice deste documento.

Zona Censitária	Bairro/Localidade	Concentração
260410605000069	Salgado/S.J. Escócia	228,00
260410605000075	Salgado/S.J. Escócia	186,00
260410605000070	Salgado/S.J. Escócia	170,00
260410605000068	Salgado/S.J. Escócia	168,00
260410605000067	Salgado/S.J. Escócia	163,00
260410605000103	Antonio Liberato	197,00
260410605000170	João Mota	173,00
260410605000176	Boa Vista	167,00
260410605000146	Agamenon Magalhães	158,00
260410605000147	Agamenon Magalhães	147,00

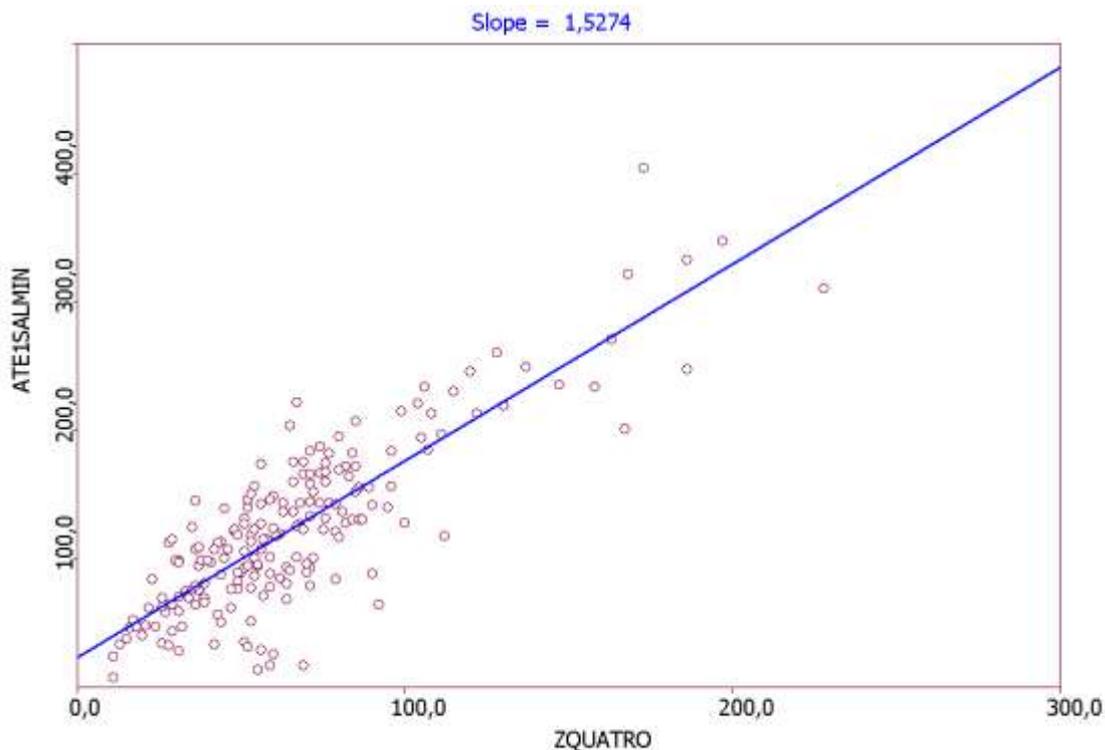
Assim, é possível concluir que na zona urbana a maior concentração/demanda pelo serviço de creches está concentrada fortemente nas regiões apontadas acima. Levando em conta a contigüidade e a concentração da distribuição, o bairro do Salgado e do São João da Escócia possuem o maior número de pessoas com idade entre 0 a 4 anos foco desta análise.

CONTRATE COM O PERFIL DE RENDA

A implantação das creches pelo programa Brasil Carinhoso tem como foco o atendimento à população de baixa renda. Levando em conta estas diretrizes e foram colhidos os dados por zona censitária da zona urbana (Censo 2010) dos chefes de domicílio com renda de até um salário mínimo. O objetivo é comparar se as regiões com maior demanda também concentram altos níveis de população de baixa renda. O

contraste da concentração da população foco com o perfil de renda de até 1 salário mínimo é apresentado no gráfico abaixo.

Gráfico 1. Contraste do Perfil de renda com a população foco

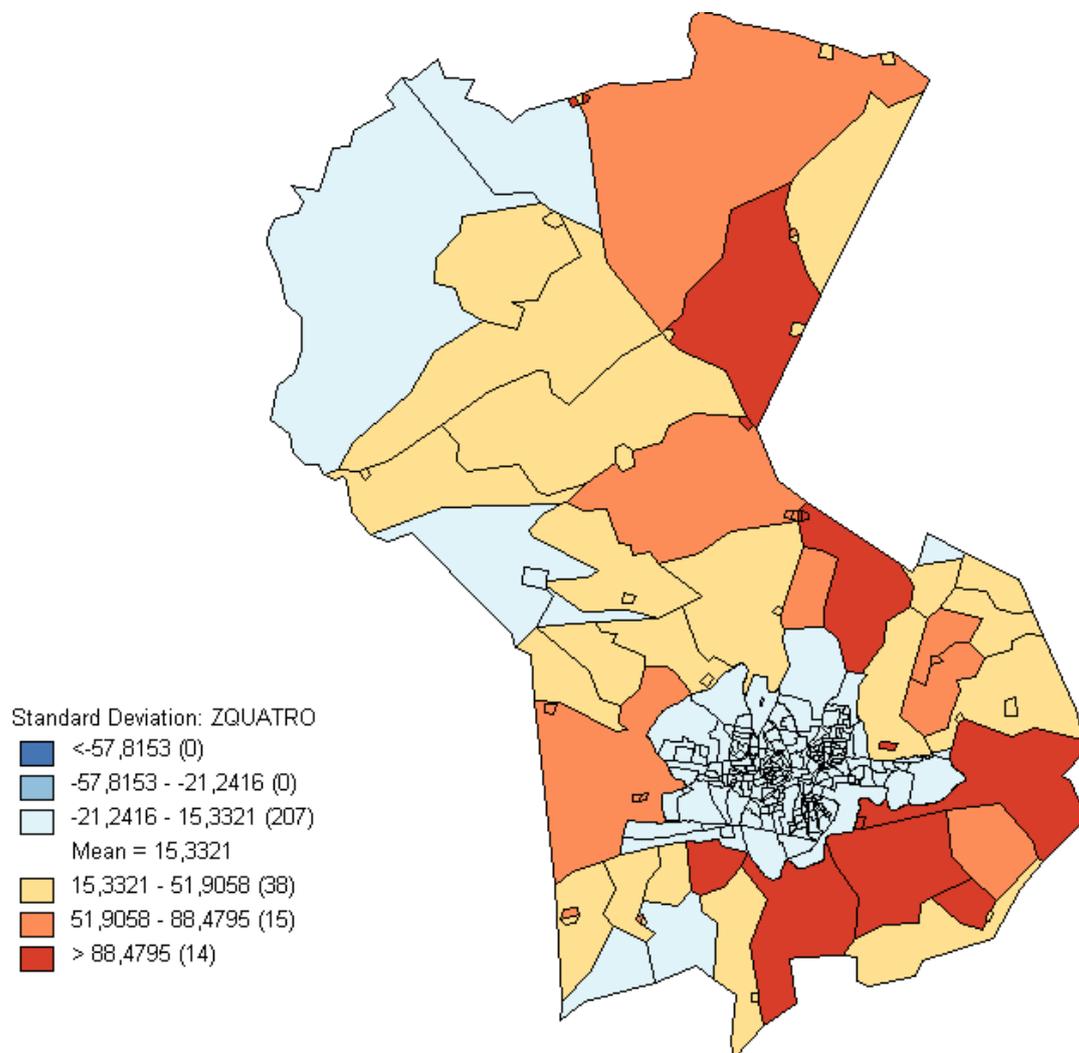


A linha ascendente apresenta uma correlação entre as duas variáveis, em outras palavras, quanto maior a concentração de crianças entre 0 e 4 anos maior também é a concentração de população de baixa renda. Assim, demonstrou-se que as áreas urbanas que de maior concentração também são aquelas que atendem as diretrizes do programa Brasil Carinhoso.

ANÁLISE DA DISTRIBUIÇÃO – ZONA RURAL

A Zona Rural do município concentra 35.323 habitantes distribuídos em três distritos rurais: Carapotós, Lajedo do Cedro e Gonçalves Ferreira. Os distritos de Gonçalves Ferreira e Carapotós apresentam, conforme Figura 4, uma maior concentração de população foco.

Figura 4 – Desvio Padrão da População de 0 a 4 anos na Zona Rural



A dispersão da população e a vastidão territorial da Zona Rural são fatores impeditivos para uma análise mais acurada como feita na Zona Urbana. Os aglomerados na Zona Rural se dispersam e as zonas censitárias se tornam grandes, aglutinando vários povoados, o que impede a identificação mais precisa da concentração da população foco. Entretanto, os maiores núcleos de população da Zona Rural, além de mais facilmente identificáveis, apresentam claramente uma relevante concentração da população foco. Os povoados de Itaúna, Juá, Fazenda Bonanza, Rafael e Campo Novo são aglomerados relevantes que apresentam uma população foco relativamente elevada e são pontos gregários em relação aos outros povoados vizinhos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A viabilidade da ferramenta de análise espacial aplicada à avaliação de políticas públicas tem se mostrado de enorme relevância para a gestão pública. A construção de equipamentos de serviços (creches, escolas, cras e creas) deve ser acompanhada de estudos espaciais para melhor eficácia dos investimentos.

Neste sentido, a análise aponta que na zona urbana existem algumas áreas com elevada concentração de população foco com faixa de renda compatível com o programa Brasil Carinhoso. Contudo, chama a atenção a alta concentração no bairro São João da Escócia e na sua confluência com o bairro do Salgado. Os índices apontam para uma demanda muito concentrada nas faixas dispostas nos mapas.

REFERÊNCIAS

CARINHOSO, Brasil disponível em <<http://www.fnde.gov.br/programas/brasil-carinhoso>>. Acesso, 6 de dezembro de 2012.

CARUARU, Prefeitura Municipal, Disponível em :< <http://www.caruaru.pe.gov.br/> >. Acesso em 5 dezembro de 2012.

CENSO, I. B. G. E. Disponível em:< <http://censo2010.ibge.gov.br/>>. Acesso em 5 de dezembro de 2012.